

## ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DE PRAIA E PREDACÃO POR RAPOSA EM NINHOS DE TARTARUGA MARINHA.

Beach patrol strategies and fox predation on marine turtle nests

Lobato, B. G. ; Soares, B. L.<sup>2</sup>; Santos, A. J. B.<sup>3</sup>; Santos Lima, G. Z dos<sup>4</sup>; Corso, G.<sup>5</sup>

Licenciada em Ciências Biológicas, Faculdades Integradas Maria Thereza;<sup>2</sup> Doutor em Neurociência, Centro de Biociências, Departamento de Biofísica e Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;<sup>3</sup> Mestre em Ciências Biológicas, Fundação Pro-TAMAR, Parnamirim, RN;<sup>4</sup> Doutor em Física, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brazil;<sup>5</sup> Doutor em Física, Centro de Biociências, Departamento de Biofísica e Farmacologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN.  
[brunaglobato@gmail.com](mailto:brunaglobato@gmail.com)

As tartarugas marinhas fazem seus ninhos na praia ficando os ovos sujeitos a predação por animais que forrageiam no litoral. O TAMAR tem monitorado ninhos no litoral brasileiro; em especial na Barreira do Inferno, município de Parnamirim, RN, a predação de ninhos por parte da raposa (*Cerdocyon thous*) tem sido um problema considerável. Em temporada recente, exempli gratia, a maioria dos ninhos monitorados foram visitados por raposas. Neste estudo trabalhamos com a hipótese de que o monitoramento de ninhos, utilizando estacas de marcação, estejam “ensinando” raposas a associarem as estacas de marcação aos ninhos para visitação/predação. A hipótese foi testada através de um experimento que envolvia a criação de ninhos falsos de tartaruga. Pelo método desenvolvido neste trabalho de marcação de ninhos verdadeiros e a simulação de ninhos falsos, foi observado que a totalidade dos falsos ninhos apresentaram pegadas de raposa em seu entorno (visitação). Além disso, foi verificado escavações de raposa na imediação da tela de proteção dos falsos ninhos. Um levantamento de pegadas de raposas em pontos aleatórios da praia sem ninhos falsos, ou verdadeiros, estimou a frequência de visitação das raposas na praia; em 10 pontos aleatórios sorteados contou-se pegadas de raposas em 7 deles. Este experimento se encontra ainda em andamento, um maior esforço amostral é necessário. A próxima etapa do trabalho será a inclusão da análise de diferentes níveis de intervenção: como cavar buracos sem colocar estaca, bem como colocar apenas estacas ou telas sem cavar a areia.

**Palavras-chave:** Reprodução. *Cheloniidae*. *Cerdocyon thous*. Comportamento.

**Agência financiadora:** Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas. Criado há 35 anos, PROJETO TAMAR resulta da soma de esforços da Fundação Pro-TAMAR e Centro TAMAR/ICMBio e oficialmente patrocinado pela Petrobras. A coleta dos dados foi autorizada pelo ICMBio, através da licença 14122 emitida pelo SISBIO.